

Aquila Clean Energy capta financiamento para projetos de energia renovável em Portugal e Espanha

8 de Setembro, 2022

A **Aquila Clean Energy EMEA**, a plataforma de desenvolvimento de **energias renováveis** da Aquila Capital na Europa, assegurou uma linha de financiamento de mil milhões de euros apoiada pelo programa InvestEU. Este financiamento vai assegurar o desenvolvimento e construção de projetos de energia renovável da Aquila Clean Energy em Portugal e Espanha durante os próximos três anos. Os projetos serão implementados nas regiões de Setúbal, Coimbra, Évora e Leiria, em Portugal, e Castela e Leão, Comunidade Valenciana, Andaluzia, Cantábria, Castela-A-Mancha e Múrcia, em Espanha.

Os mais de 50 projetos de energia solar fotovoltaica (PV) e energia eólica “onshore” têm uma capacidade total de produção de eletricidade de 2,6 gigawatts (GW), o equivalente ao consumo anual de cerca de 1,4 milhões de lares. Estes projetos terão um rendimento estimado de 5,3 terawatts/hora por ano.

Esta operação está alinhada com as metas da União Europeia na área das energias renováveis e visa apoiar Portugal e Espanha a cumprir os compromissos de redução das emissões de gases com efeito de estufa. Por outro lado, a grande maioria dos investimentos deve estar localizada nas regiões prioritárias de coesão do BEI (91%, de acordo com o pipeline do projeto), apoiando assim a recuperação económica nestas regiões que foram particularmente afetadas pela pandemia por COVID-19.

A operação contou com a participação de sete bancos comerciais, como o Santander, que atuou como o Facility and Security Agent, o NatWest, que tomou o lugar de Documentation Agent e o KfW IPEX-Bank, que colaborou como Hedging Documentation Agent. O BNP Paribas, ING, Intesa SanPaolo e Banco Sabadell também participaram na operação. Registou-se uma procura muito elevada por esta operação (que superou de forma significativa o montante colocado), o que confirma o enorme interesse que este financiamento gerou.

As sociedades CMS e White & Case (ambas de Hamburgo) atuaram como conselheiros jurídicos dos mutuários e credores, respetivamente. A Glas SAS, em Frankfurt, é o agente administrativo.

Este é um financiamento inovador para o Banco Europeu de Investimento, já que é de curto prazo, e o histórico desta instituição de desenvolvimento, na área das infraestruturas, tem sido, sobretudo, de empréstimos a longo prazo. Este projeto tornou-se possível devido à garantia orçamental da União Europeia, ao abrigo do programa InvestEU, que permite ao BEI aumentar o potencial de risco das suas operações – e, neste caso particular, assumir o risco do mercado de eletricidade sob uma estrutura de financiamento sem recurso, uma vez que esta transação não envolve qualquer mecanismo de “hedging” de preços como o PPA

(Power Purchase Agreement).

O programa InvestEU acompanha o bem-sucedido Plano de Investimento para a Europa e tem como objetivo facilitar o investimento na UE. A transação histórica hoje anunciada não só aumenta de forma considerável a capacidade de produção de energia renovável na Península Ibérica como também contribui para os objetivos do Pacto Verde europeu.

Este financiamento de mil milhões de euros é composto por um crédito de 400 milhões de euros do BEI – suportado por uma garantia orçamental da UE ao abrigo do InvestEU – e por 600 milhões de euros do consórcio dos bancos comerciais. Para atingir o volume total de mais de 2 mil milhões de euros deste projeto, o montante restante de mais de mil milhões de euros provém de fundos geridos pela Aquila Capital e a partir do capital da empresa.

Susanne Wermter, CEO da Aquila Clean Energy EMEA, sublinha: “Estamos extremamente satisfeitos por conseguirmos assegurar este financiamento histórico num ambiente de mercado que é marcado por inflação elevada, taxas de juro a subir, problemas na cadeia de abastecimento e a guerra na Ucrânia. Este é o maior financiamento na história da Aquila Clean Energy e da Aquila Capital. Demonstra que os nossos ativos de energias limpas, que têm como objetivo apoiar ativamente a transição energética europeia, são credíveis e apetecíveis. Com o financiamento agora assegurado, estamos a abrir uma margem de crescimento adicional para a nossa empresa – e com os ativos que estão planeados, seremos capazes de continuar a oferecer oportunidades interessantes aos nossos investidores. Gostaria de agradecer a todos os envolvidos a dedicação e esforço demonstrados ao longo dos últimos doze meses para concretizar este negócio”.

Ricardo Mourinho Félix, vice-presidente do BEI, destaca: “Esta linha de financiamento é a primeira do seu género e uma transação histórica para o BEI. Como o banco de referência da UE no financiamento de projetos ligados ao clima, o desenvolvimento sustentável está no centro das nossas atividades. Estamos por isso extremamente orgulhosos por financiar este projeto, através de um Empréstimo Verde que contribui de forma substancial para a transição energética da Europa e para a segurança do abastecimento energético”.

Valdis Dombrovskis, vice-presidente executivo da Economy that Works for People, afirmou: “O desenvolvimento da infraestrutura que vai assegurar os objetivos do Pacto Verde (Green Deal) vai exigir um apoio financeiro considerável. O InvestEU vai desempenhar um papel importante na mobilização do financiamento. Estou encantado por este programa estar a facilitar um investimento de dois mil milhões de euros que vai ajudar Portugal e Espanha a concretizarem o seu potencial nas energias renováveis”.